

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO 1

Este é um fragmento inicial do artigo *“Foucault, as Palavras e as Coisas”*, de Fran Alvina, publicado em setembro último no blog OUTRAS PALAVRAS. Leia-o, atentamente e responda às questões propostas a seguir:

“(…) Nas ‘democracias’ esvaziadas, não se tenta usurpar apenas o poder político, mas também o sentido dos termos. Por isso, a Resistência é também um ato linguístico.”

Parafraseando um texto clássico de Michel Foucault, *As palavras e As Coisas [Le Mots et Les Choses]*, que agora em 2016 completa 50 anos de sua primeira edição, podemos afirmar que o poder se exerce sobre as palavras e as coisas. E nesses dias trágicos da vida nacional popular, tal se mostra cada vez mais claramente. O pensador francês nos faz ver ao longo de sua obra, arguta e perspicaz, que o poder não se exerce apenas sob a forma dos aparelhos repressores — ou seja, o poder não é apenas aquele que se impõe pela força física, pela coação do corpo. O poder também se faz no e por meio dos discursos. Mesmo aqueles que não são proferidos dos clássicos lugares do poder, são discursos de poder. Por isso, o caráter discursivo do Golpe não é menor que seu caráter político. São indissociáveis, pois não há política sem discurso, não há vida política sem a ação das palavras que significam e ressignificam as coisas. Sem a palavra, sobra ao poder apenas a coação física, mas essa forma, embora possa ser mais rápida e direta, é menos sutil, portanto mais fácil de ser denunciada.(…)

Fran Alvina.

<http://outraspalavras.net/brasil/foucault-as-palavras-e-as-coisas/>

- Em relação ao trecho *“Mesmo aqueles que não são proferidos dos clássicos lugares do poder, são discursos de poder.”*, do TEXTO 1, é correto afirmar que os discursos de poder:
 - estão presentes em todas as instâncias da vida social, exclusivamente por intermédio de sua veiculação pela mídia.
 - podem estar presentes em quaisquer instâncias da vida social e, necessariamente, reproduzem as ideias dominantes nas estruturas de poder.
 - estarão apenas onde os poderosos estiverem, seja nos lugares de poder, seja em quaisquer outros lugares.
 - costumam ser reproduzidos pelo conjunto da sociedade em todos os lugares da vida institucional e social do país.
 - são absorvidos acriticamente em todos os lugares sociais, sejam eles ou não espaços de poder.
- Quanto aos trechos *“(…) Nas ‘democracias’ esvaziadas, não se tenta usurpar apenas o poder político, mas também o sentido dos termos”* e *“Por isso, a Resistência é também um ato linguístico.”* podemos afirmar que entre eles há uma relação de:
 - contraste-restrição.
 - exemplificação.
 - causa-consequência.
 - prioridade e relevância.
 - gradação.
- “não há política sem discurso”**

Nesse trecho do texto, quanto à classe gramatical, as palavras destacadas são, respectivamente:

- advérbio, verbo, substantivo.
- adjetivo, preposição, substantivo.
- conjunção, verbo, adjetivo.
- interjeição, verbo, substantivo.
- substantivo, verbo, adjetivo.

- “Sem a palavra, sobra ao poder apenas a coação física, mas essa forma, embora possa ser mais rápida e direta, é menos sutil, portanto mais fácil de ser denunciada.”*

Assinale a alternativa que reescreve corretamente esse fragmento que encerra o TEXTO 1, a fim de dar-lhe maior coesão, mediante o uso adequado dos recursos disponíveis na língua.

- Sem a palavra, sobra ao poder apenas a coação física, que embora possa ser mais rápida e direta, será menos sutil, portanto pode ser facilmente denunciada.
- Sem palavras, resta ao poder coagir fisicamente, onde mesmo mais rápida e direta é menos sutil, por isso mesmo é mais fácil para ser denunciada.
- A coação física, embora mais rápida e direta e menos sutil, razão pela qual é mais fácil de ser denunciada, é tudo que, sem palavras, vai restar ao poder.
- Sem a palavra, sobra ao poder apenas a coação física. Essa, contudo, embora mais rápida e direta, é menos sutil e, portanto, mais facilmente denunciável.
- Ao poder resta apenas coagir fisicamente se não tiver a palavra. Inclusive essa forma, ainda que possa ser mais rápida e direta, é mais fácil de ser denunciada porque é sempre menos sutil.

- “E nesses dias trágicos da vida nacional popular, tal se mostra cada vez mais claramente.”*

Assinale a alternativa que apresenta a redação correta desse trecho do TEXTO 1, capaz de conferir-lhe os adequados paralelismos sintático e semântico.

- Nestes dias trágicos da vida nacional, tal fenômeno se manifesta cada vez mais claramente.
- E nesses dias trágicos da vida nacional popular, tal coisa se mostra cada vez mais claramente.
- Em meio a esses trágicos dias da vida nacional popular, tal poder se mostra ainda mais claramente.
- Nesses dias trágicos da vida nacional, esse poder se exerce cada vez mais claro.
- E, nestes dias trágicos da vida nacional e popular, tal processo se revela ainda com maior clareza.

TEXTO 2

Fonte: <http://www.revistaserrote.com.br/2016/01/o-lima-barreto-que-nos-olha-beatriz-resende/>



Lima Barreto em sua última passagem pelo hospital (1919)

O texto a seguir é um fragmento do artigo *“O Lima Barreto que nos olha”*, de Beatriz Resende, Professora Titular de Poética do Depar-

tamento de Ciência da Literatura da Faculdade de Letras da UFRJ.

“(…) De toda a vasta obra de Lima Barreto, *Clara dos Anjos*, romance que a cada leitura me agrada mais, me parece ser o que mais equívocos provocou. A forma mais livre, mais moderna, mais coloquial, influenciada talvez pela linguagem do jornalismo que praticava intensamente, foi considerada falha de estilo ou rigor. Foi também a que mais fortemente fez surgir preconceitos, alguns ocultos sob a força da inteligência de críticos que, no entanto, não podiam fugir completamente às ideias de seu tempo em relação não apenas ao tema da raça, mas também ao comportamento de mulheres.

A narrativa passa-se, com exceção de um único capítulo, nos subúrbios do Rio de Janeiro, para além dos limites traçados pela linha férrea dos trens da Central. Algumas são áreas mais próximas do centro da cidade, o Méier e o Engenho de Dentro, onde habita uma classe média próxima ao operariado, formada por funcionários públicos ou pequenos negociantes. Em outras, mais distantes, ficavam as moradias de operários, funcionários ainda mais subalternos ou simplesmente aqueles que a modernização do país introduzida pela República tornara pobres. É onde Lima Barreto vai morrer. (...)”

6. Em relação ao trecho “(...) críticos que, no entanto, não podiam fugir completamente às ideias de seu tempo (...)”, é correto afirmar que esses críticos:

- A) em razão da precariedade da circulação de informações naquele período, precisavam manter-se no nível do senso comum, para que fossem compreendidos; sob pena de tornarem-se superados e questionáveis como legítimos representantes da *intelligentsia* nacional.
- B) todos inteligentes e brancos em uma sociedade miscigenada e machista, inteligentemente, manipularam a opinião pública quanto às reconhecidas virtudes e inteligência de Lima Barreto, desqualificando-as, para permanecerem prestigiados.
- C) como, afinal, são todos os críticos, eram prisioneiros de sua época, insensíveis e incapazes de se atualizar, de se abrir, generosamente, para o novo, de admitir sua inteligente pequenez intelectual diante da originalidade genial da inovação.
- D) sucumbiram às pressões de seus pares e de suas circunstâncias e abandonaram qualquer tentativa de reconhecer e premiar as virtudes inovadoras da obra e do pensamento de Lima Barreto.
- E) como ocorre em qualquer tempo, estavam profundamente imersos nos valores, conceitos e tensões de sua época, razão pela qual não foram capazes de aceitar as inovações introduzidas pela obra de Lima Barreto. Esconderam sob sua inteligência os seus preconceitos, incompreensões e intolerâncias.

7. O texto dado apresenta diversas palavras proparoxítonas. Assinale a alternativa em que **NAO** há nenhum vocábulo com essa classificação.

- A) Inteligência – públicos – próxima.
- B) Único – críticos – áreas.
- C) Também – país – é.
- D) República – funcionários – equívocos.
- E) Operários – trânsito – literário.

TEXTO 3

Fonte: plus.google.com



Paulo Leminski (1944-1989)

Aviso aos naufragos

Esta página, por exemplo,
 não nasceu para ser lida.
 Nasceu para ser pálida,
 um mero plágio da Ilíada,
 alguma coisa que cala,
 folha que volta pro galho,
 muito depois de caída.
 Nasceu para ser praia,
 quem sabe Andrômeda, Antártida
 Himalaia, sílaba sentida,
 nasceu para ser última
 a que não nasceu ainda.
 Palavras trazidas de longe
 pelas águas do Nilo,
 um dia, esta página, papiro,
 vai ter que ser traduzida,
 para o símbolo, para o sânscrito,
 para todos os dialetos da Índia,
 vai ter que dizer bom-dia
 ao que só se diz ao pé do ouvido,
 vai ter que ser a brusca pedra
 onde alguém deixou cair o vidro.
 Não é assim que é a vida?

8. Do título instigante ao belo e articulado corpo do poema, Leminski deixa clara sua estratégia provocativa de desmontar/remontar referências e sentidos. Um dos recursos que utiliza para isso é o da **inversão**. O aviso é aos ‘naufragos’ e não aos ‘navegantes’; a página em que escreve (o eu poético) ‘não nasceu para ser lida’, mas para ser pálida, para calar.

Assinale, adiante, a alternativa com o(s) verso(s) que **NAO** expressa(m) esse recurso.

- A) folha que volta pro galho,
- B) nasceu para ser última / a que não nasceu ainda.
- C) Não é assim que é a vida?
- D) vai ter que ser a brusca pedra / onde alguém deixou cair o vidro.
- E) vai ter que ser traduzida, / para o símbolo, para o sânscrito,

9. E já que estamos tratando de ‘inversões’, marque a alternativa que apresenta um antônimo da palavra em destaque nestes versos do poema:

“vai ter que ser a **brusca** pedra onde alguém deixou cair o vidro.”

- A) Abrupta.
- B) Súbita.
- C) Repentina.
- D) Esperada.
- E) Fortuita.

10. Nos versos abaixo, o poeta utiliza uma figura de linguagem.

*“folha que volta pro galho,
muito depois de caída.”*

Assinale a alternativa que a identifica corretamente.

- A) Pleonasma.
- B) Anacoluto.
- C) Metonímia.
- D) Metáfora.
- E) Catacrese.

11. O texto adiante é reprodução do parágrafo inicial do artigo **“Questões pendentes na configuração da política social: uma síntese”**, da Professora Laura Tavares Soares, aposentada e ex-Pró-Reitora de Extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Leia-o com atenção e responda à questão proposta a seguir.

Para superarmos as marcas da desigualdade estrutural bem como as consequências da ‘modernização excludente’ provocada por políticas neoliberais, além da implementação das inevitáveis medidas de curto prazo no enfrentamento da miséria extrema, temos também a obrigação de pensar alguma perspectiva de futuro que comece a ser construída no presente. Nessa perspectiva, mais do que nunca, torna-se imperativo uma verdadeira POLÍTICA SOCIAL que deixe de ser residual e que represente, ela mesma, uma alternativa real de desenvolvimento que incorpore nos circuitos de cidadania aqueles que nem tão cedo terão condições de incorporar-se pelo ‘mercado’.

Séries Caderno FLACSO nº 10. Rio de Janeiro, abril de 2014.

São diversos os recursos do idioma para o estabelecimento da coesão textual. Um deles é o da substituição de palavras ou expressões por termos equivalentes. Assim podemos afirmar que o termo **provocada**, em destaque no texto, refere-se, imediatamente, à(s):

- A) marcas da desigualdade estrutural.
- B) políticas neoliberais.
- C) modernização excludente.
- D) desigualdade estrutural.
- E) consequências da modernização excludente.

TEXTO 4

Minha Alma (a paz que eu não quero)

A minha alma tá armada e apontada
Para cara do sossego!
(Sêgo! Sêgo! Sêgo! Sêgo!)
Pois paz sem voz, paz sem voz
Não é paz, é medo!
(Medo! Medo! Medo! Medo!)

Às vezes eu falo com a vida,
Às vezes é ela quem diz:

“Qual a paz que eu não quero conservar,
Prá tentar ser feliz?”

As grades do condomínio
São pra trazer proteção
Mas também trazem a dúvida
Se é você que tá nessa prisão

Me abrace e me dê um beijo,
Faça um filho comigo!

Mas não me deixe sentar na poltrona
No dia de domingo, domingo!

Procurando novas drogas de aluguel
Neste vídeo coagido...
É pela paz que eu não quero seguir admitindo

É pela paz que eu não quero seguir
É pela paz que eu não quero seguir
É pela paz que eu não quero seguir admitindo

Marcelo Yuka, O Rappa

12. Assinale a alternativa que sintetiza a intenção da mensagem poética da letra de *Minha Alma*.

- A) Grito de revolta da periferia.
- B) Alerta contra a acomodação.
- C) Elogio da rebeldia jovem.
- D) Manifesto contra a violência urbana.
- E) Protesto contra tudo isso que está aí.

13. Assinale a alternativa em que o verso da canção apresenta um pronome pessoal oblíquo em posição de próclise.

- A) Qual a paz que eu não quero conservar
- B) A minha alma tá armada e apontada
- C) Faça um filho comigo!
- D) Às vezes é ela quem diz:
- E) Mas não me deixe sentar na poltrona

14. Em relação ao verso “Se é **você** que tá nessa prisão”, é correto afirmar que a palavra em destaque é acentuada conforme a mesma regra adotada para acentuar a palavra:

- A) dê.
- B) condomínio.
- C) vídeo.
- D) também.
- E) dúvida.

15. No verso “Às vezes eu **falo** com a vida,/ Às vezes é ela quem diz:” o verbo destacado, quanto a sua regência, apresenta-se como:

- A) transitivo indireto.
- B) transitivo direto.
- C) intransitivo.
- D) bitransitivo.
- E) intransitivo preposicionado.

16. Voltar aos 17 anos, enrolar-se feito musgo na pedra e, (1) **a** maneira dos versos de Violeta Parra, ser frágil como um segundo. O cinema escolhe (2) **a** juventude. E entre os jovens, (3) **as** mulheres. Não apenas a senhora brasileira Clara, de *Aquarius*, tem um combate político (4) **a** realizar a partir de sua acreditada fragilidade. Na Polônia, Argentina ou Chile, fiéis (5) **a** um espírito de época, as adolescentes aventuram-se por guerras sutis, psicológicas, como se alertassem para o futuro preocupante em que todos pisarão.

Trecho adaptado de MOSTRA DE CINEMA DE SÃO PAULO: ESTRANHOS NO PARAÍSO, publicado em CARTA CAPITAL em outubro de 2016.

Assinale a alternativa em que figura a sequência correta quanto ao emprego do sinal indicativo da crase.

- A) (1) a; (2) à; (3) as; (4) a; (5) à.
- B) (1) a; (2) a; (3) as; (4) à; (5) à.
- C) (1) à; (2) a; (3) às; (4) à; (5) a.
- D) (1) à; (2) a; (3) as; (4) a; (5) a.
- E) (1) a; (2) a; (3) às; (4) a; (5) à.

TEXTO 5

**POR UMA CULTURA ACADÊMICA DA NEGRADA:
O ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES E
COLETIVOS NEGROS UNIVERSITÁRIOS NA UFRJ**



As fronteiras entre academia e movimentos sociais são identificáveis? Qual impacto dos conhecimentos científicos que produzimos para pretos que estão do lado de fora do mundo acadêmico? É possível construir uma agenda de pesquisa negra autônoma nas universidades públicas? A vontade de responder a estas velhas perguntas aumentou após participar do I Encontro de Entidades e Coletivos Negros Universitários. Realizado entre 13 e 15 de maio na Universidade Federal do Rio de Janeiro, o EECUN representa um divisor de águas na história dos movimentos sociais e das universidades brasileiras. Ainda assim, infeliz e estranhamente, o evento, coberto por integrantes do Alma Preta, recebeu pouca atenção de mídias negras. A participação de 2000 estudantes negros, a programação altamente qualificada, as discussões inovadoras, a criativa programação cultural são coisas nossas que aguardam por mais (1) **escrevivências**.

(2) **Deliberadamente apartidário**, o evento foi organizado por estudantes de coletivos de diferentes estados do Brasil que apostam suas fichas na auto-gestão como caminho para o fortalecimento da negrada na academia. Com essa perspectiva, organizações como o Coletivo Negro Carolina Maria de Jesus da UFRJ denunciam e lutam contra o racismo estrutural em diálogo com saberes ancestrais adquiridos em suas vivências comunitárias, familiares, espirituais, trabalhistas.

Giovana Xavier, 7 de junho de 2016

<http://blogueirasnegras.org/2016/06/07/por-uma-cultura-academica-da-negrada-o-encontro-nacional-de-estudantes-negros-e-coletivos-universitarios-na-ufrj/>

17. Com a expressão (2) **Deliberadamente apartidário**, que inicia o segundo parágrafo, a autora do texto quis:

- A) mencionar que a assembleia dos organizadores deliberou que não convidaria partidos políticos para o evento.
- B) deixar muito claro que partidos e políticos foram sumariamente excluídos do evento pelos estudantes dos coletivos organizadores.
- C) destacar que o evento foi organizado propositalmente sem a participação de partidos políticos, com a intenção de enfatizar seu caráter social amplo e autônomo.
- D) advertir o leitor de que, desafiadoramente, a participação dos partidos políticos foi rejeitada pelos organizadores, para não contaminar o evento.
- E) esclarecer que os partidos políticos, já tão desgastados por escândalos e desmascarados pela mídia, foram, sumariamente, repelidos do evento.

18. O termo (1) **escrevivências**, em destaque no final do primeiro parágrafo do TEXTO 5, é um neologismo (palavra nova, formada de outras já existentes na mesma língua). Assinale a alternativa correta quanto a sua classe gramatical.

- A) Adjetivo.
- B) Substantivo.
- C) Advérbio.
- D) Verbo.
- E) Pronome.

TEXTO 6

ANAYDE BEIRIZ, libertária e feminista

Fonte: <http://www.blogsintese.com.br/2015/02/a-pantera-dos-olhos-dormentes.html>



Anayde Beiriz

Em 18 de fevereiro de 2015, quarta-feira de cinzas, lembramos os 110 anos de nascimento e 85 do “encantamento” da poeta e professora paraibana **Anayde Beiriz**. Libertária e feminista, escandalizava a retrógrada sociedade da Paraíba dos anos 1930. Anayde não era bem-vista por conta das ideias progressistas que alimentava; o que lhe valeu, de seus opositores, o apelido de *Mulher-Macho*. Entre seus poucos amigos e admiradores, contudo, era conhecida, carinhosamente, como a *Pantera dos Olhos Dormentes*. Ela participava ativamente dos movimentos políticos e intelectuais e envolvia-se em acontecimentos artísticos, frequentando saraus literários. Defendia a participação das mulheres na política, numa época em que sequer tinham direito a voto. Em 1928 inicia romance com João Dantas, jornalista ligado ao partido republicano paulista, opositor de João Pessoa, então Presidente (Governador) do Estado da Paraíba. Invadido o escritório de Dantas, a mando de João Pessoa, são encontradas - não armas como se esperava - cartas amorosas e poemas eróticos de Anayde ao seu amante. Visando atingir a honra de João Dantas, o jornal governista “A União” e outros órgãos da imprensa estadual, ligados à situação, publicam o conteúdo das correspondências e poesias. Em 26 de julho de 1930, Dantas entra na Confeitaria Glória, no Recife, e dispara três tiros contra o peito de João Pessoa. O episódio entrou para a história do Brasil como o estopim da Revolução de 30. Detido em flagrante, Dantas é recolhido à casa de detenção daquela cidade onde, em 3 de outubro daquele ano, é encontrado degolado em sua cela. Dias depois, aos 25 anos de idade, supostamente morta por suicídio com envenenamento, Anayde Beiriz é sepultada como indigente no cemitério de Santo Amaro na cidade do Recife.

“Terça-feira gorda! É Carnaval! Brinquemos! Todos estamos nos nossos líricos blocos. Somos todos brincantes, delirantes dos mil encantos. Uma vez por ano: liberdade, sonho e desejo...”

Anayde Beiriz

Fragmento adaptado do ensaio de **Paulo Magon**, publicado em fevereiro de 2015 no blog SÍNTESE - <http://www.blogsintese.com.br/2015/02/a-pantera-dos-olhos-dormentes.html>

19. “Terça-feira gorda! É Carnaval! Brinquemos! Todos estamos nos nossos líricos blocos. Somos todos brincantes, delirantes dos mil encantos. Uma vez por ano: liberdade, sonho e desejo...”

Consideradas as informações do texto dado, é correto afirmar que a ideia-força que se destaca nesses versos da poetisa refere-se especialmente:

- A) ao delírio carnavalesco.
- B) à utopia da igualdade e da liberdade.
- C) à dor e à delícia da paixão amorosa.
- D) à anarquia dos desejos.
- E) ao drama e à tragédia da alienação foliã.

20. Em 18 de fevereiro de 2015, quarta-feira de cinzas, lembramos os 110 anos de nascimento e 85 do "encantamento" da poeta e professora parai-bana Anayde Beiriz.

Nesse primeiro período do primeiro parágrafo do texto dado, a primeira vírgula foi utilizada para:

- A) marcar uma pausa respiratória.
- B) intercalar um termo adjetivo.
- C) destacar uma expressão dispensável.
- D) separar um adjunto adverbial.
- E) assinalar uma marca estilística.

LEGISLAÇÃO

21. Para José Afonso da Silva, "a configuração do Estado Democrático de Direito não significa apenas unir formalmente os conceitos de Estado democrático e Estado de Direito. Consiste, na verdade, na criação de um conceito novo, que leve em conta os conceitos dos elementos componentes, mas os supere na medida em que incorpora um componente revolucionário de transformação do *status quo*. E aí se entremostra a extrema importância do art. 1º da Constituição de 1988, quando afirma que a República Federativa do Brasil se constitui em Estado Democrático de Direito, não como mera promessa de organizar tal Estado, pois a Constituição aí já o está proclamando e fundando". O art. 1º, da Constituição Federal de 1988, afirma que a República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos a soberania, a cidadania e a:

- A) dignidade da pessoa humana.
- B) autodeterminação dos povos.
- C) igualdade entre os Estados.
- D) solução pacífica dos conflitos.
- E) concessão de asilo político.

22. João, servidor público federal, investido no cargo de médico desde 2006, teve instaurado contra si Processo Administrativo Disciplinar, em que lhe foi negada a ampla defesa e o contraditório. Mesmo assim, após a conclusão do referido processo, João foi demitido. Inconformado, recorreu ao Judiciário, a fim de requerer seus direitos. O juiz decidiu tornar inválida a demissão de João, pois entendeu que não lhe foi concedido o direito ao contraditório, nem a ampla defesa. Se a demissão de João for invalidada por sentença judicial, ele será:

- A) reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, será reconduzido ao cargo de origem, com direito à indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço.
- B) reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, será reconduzido ao cargo de origem, sem direito à indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade, sem remuneração.

- C) reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, será reconduzido ao cargo de origem, com direito à indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade, com remuneração integral.
- D) reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, ocupará qualquer outro cargo, com direito à indenização, visto que não poderá ser colocado em disponibilidade, em hipótese alguma.
- E) reintegrado, e o eventual ocupante da vaga, se estável, será reconduzido ao cargo de origem, sem direito à indenização, aproveitado em outro cargo ou posto em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço.

23. Juliana, servidora pública federal, solicitou à administração uma informação que, nos termos da Lei nº 12.527/2011, foi considerada ultrassecreta. Sendo assim, foi-lhe negado o direito de acesso à informação, até que se completasse o prazo de restrição. Ao considerar os prazos máximos de restrição de acesso à informação, conforme classificação prevista na Lei nº 12.527/2011, é correto afirmar que, para informação ultrassecreta, o prazo máximo de restrição, a partir da data de sua produção, é de:

- A) 10 anos.
- B) 5 anos.
- C) 1 ano.
- D) 18 anos.
- E) 25 anos.

24. Silvio, ocupante de cargo em comissão, nunca assumiu cargo efetivo na administração pública direta, autárquica ou fundacional. Logo, de acordo com a Lei nº 8.112/90, Silvio:

- A) terá direito aos benefícios do Plano de Seguridade Social.
- B) não terá direito a qualquer benefício do Plano de Seguridade Social.
- C) não terá direito aos benefícios do Plano de Seguridade Social, com exceção da assistência à saúde.
- D) não terá direito aos benefícios do Plano de Seguridade Social, com exceção do salário-família.
- E) não terá direito aos benefícios do Plano de Seguridade Social, com exceção do auxílio-natalidade.

25. Pedro, servidor público federal, investido no cargo de Técnico em Assuntos Educacionais da UFRJ, foi convocado para fazer parte de uma Comissão de Processo Administrativo Disciplinar para apurar suposta irregularidade na contratação de uma empresa de engenharia por meio de licitação. Como estava em dúvida, sem saber se poderia ou não participar da Comissão, uma vez que conhecia o dono da empresa contratada, Pedro recorreu à Lei nº 9.784/99, que estabelece normas básicas sobre processo administrativo. Acerca dos impedimentos e da suspeição no processo administrativo, nos termos da Lei nº 9.784/99, é correto afirmar que:

- A) é permitido atuar em processo administrativo o servidor ou autoridade que esteja litigando, judicial ou administrativamente, com o interessado ou o respectivo cônjuge ou companheiro.
- B) é impedido de atuar em processo administrativo o servidor ou a autoridade que tenha interesse direto ou indireto na matéria.
- C) a omissão do dever de comunicar o impedimento não constitui falta grave, para efeitos disciplinares.

- D) o indeferimento de alegação de suspeição não pode ser objeto de recurso.
- E) é permitida a atuação em processo administrativo de servidor ou autoridade que tenha amizade íntima ou inimizade notória com alguns dos interessados ou com os respectivos cônjuges, companheiros, parentes e afins até o terceiro grau.
26. Bruno, servidor público federal, investido no cargo de Auxiliar em Administração da UFRJ, a fim de realizar suas atividades com excelência, resolveu dedicar-se ao estudo dos Princípios Constitucionais, elencados no art. 37, *caput*, da Constituição Federal de 1988. Nos termos desse artigo, “A administração pública direta e indireta de qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência”. Acerca dos princípios constitucionais, assinale a alternativa correta.
- A) De acordo com o princípio da legalidade, à administração pública é lícito fazer tudo o que a lei não proíbe.
- B) O núcleo do princípio da eficiência é a produtividade. Esse princípio impõe a execução de serviços públicos com presteza e perfeição, desconsiderando a redução de desperdício de dinheiro público.
- C) Pelo princípio da moralidade, o administrador público pode, em prol do interesse coletivo, dispensar alguns preceitos éticos.
- D) O princípio da impessoalidade objetiva a igualdade de tratamento a ser dispensado pela Administração aos administrados que se encontrem em idêntica situação jurídica.
- E) O princípio da publicidade exige que todos os atos administrativos sejam divulgados entre os administrados. Portanto, não se admite o sigilo na administração.
27. De acordo com José dos Santos Carvalho Filho, “a administração indireta do Estado é o conjunto de pessoas administrativas que, vinculadas à respectiva administração direta, têm o objetivo de desempenhar as atividades administrativas de forma descentralizada”. São entidades que integram a Administração Pública Indireta, **EXCETO**:
- A) as Autarquias.
- B) as Empresas Públicas.
- C) as Sociedades de Economia Mista.
- D) as Fundações Públicas.
- E) os Ministérios do Governo Federal.
28. Regina, servidora pública federal da UFRJ, sofreu um processo disciplinar em que lhe foi aplicada, indevidamente, uma pena, contrariando a própria lei. Diante do vício de legalidade do ato administrativo praticado, a Universidade, por meio do órgão competente, anulou o referido ato de ofício. Com relação à presente questão, é correto afirmar que a UFRJ agiu:
- A) corretamente, pois a Administração Pública, diante do vício de legalidade cometido, tem o poder para anular seus próprios atos.
- B) incorretamente, pois não poderia anular tal ato, tendo em vista que a anulação deveria ocorrer por meio de outro processo, não podendo ocorrer de ofício.
- C) incorretamente, pois, diante do vício de legalidade do ato, deveria este ser revogado e não anulado.
- D) incorretamente, pois, em hipótese, alguma a Administração Pública pode anular seus próprios atos, mesmo que os atos sejam ilegais.
- E) corretamente, pois a Administração Pública, diante do vício de legalidade do ato, tem conveniência ou oportunidade para anular seus próprios atos.
29. A Administração Pública, por meio da autoridade competente, sem observar a lei geral de licitação, resolveu contratar diretamente empresas para realizar obras de engenharia em vários prédios públicos, bem como para demolir vários outros prédios tombados. A finalidade da obra era atender a fins particulares em detrimento do interesse público, configurando ato lesivo ao patrimônio e à moralidade administrativa. Diante da ilegalidade do ato, a obra poderá ser impugnada em juízo, por qualquer cidadão, por meio de:
- A) *Habeas Data*.
- B) Ação Popular.
- C) *Habeas Corpus*.
- D) Mandado de Segurança.
- E) Mandado de Injunção.
30. Paulo foi aprovado no concurso para o cargo de Administrador na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ao tomar posse, foi designado para trabalhar no Setor de Licitações e Contratos. Logo que entrou em exercício, fez um estudo apurado sobre as modalidades de licitação e verificou que, nos termos da Lei nº 8.666/93, são consideradas modalidades de licitação todas as referidas a seguir, **EXCETO**:
- A) a concorrência.
- B) a nomeação.
- C) o convite.
- D) o concurso.
- E) o leilão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. De acordo com a Lei nº 8.112/90, os servidores públicos federais, nomeados para cargos de provimento efetivo, ficarão sujeitos ao estágio probatório. A avaliação para o desempenho no cargo, realizada durante este período de estágio probatório, levará em consideração os seguintes fatores:
- A) assiduidade, pontualidade, disciplina, capacidade de iniciativa e produtividade.
- B) assiduidade, pontualidade, disciplina, produtividade e eficiência.
- C) assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade.
- D) assiduidade, disciplina, produtividade, eficiência e responsabilidade.
- E) assiduidade, disciplina, produtividade, responsabilidade e ética.
32. Segundo a Lei nº 8.112/90, licenças podem ser concedidas ao servidor público federal nos seguintes casos:
- A) Motivo de doença em pessoa da família; afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para atividade política; para tratar de interesses particulares; para capacitação; e como premiação por elevado desempenho.
- B) Motivo de doença em pessoa da família; afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para atividade política; para servir a orga-

- nismo internacional; para capacitação; e como premiação por elevado desempenho.
- C) Motivo de doença em pessoa da família; afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para atividade política; para servir a organismo internacional; para capacitação; e para desempenho de mandato classista.
- D) Motivo de doença em pessoa da família; afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para atividade política; para tratar de interesses particulares; para capacitação; e para participação em competição desportiva.
- E) Motivo de doença em pessoa da família; afastamento do cônjuge ou companheiro; para o serviço militar; para atividade política; para tratar de interesses particulares; para capacitação; e para desempenho de mandato classista.
- 33.** Constituem objetivos da Universidade Federal do Rio de Janeiro, conforme consta em seu Estatuto:
- A) a educação em nível superior, a participação na opinião pública e a defesa de direitos políticos.
- B) a participação na opinião pública, a elaboração e a execução de políticas públicas educacionais e a extensão, aberta à participação da população.
- C) a educação em nível superior, a criação artística e o fortalecimento da paz e da solidariedade universal.
- D) a criação artística, a defesa de direitos políticos e a participação na opinião pública.
- E) a educação em nível superior, a extensão, aberta à participação da população e a elaboração e execução de políticas públicas educacionais.
- 34.** No que diz respeito aos conceitos de órgão, entidade e autoridade, para os fins da Lei nº 9.784, de 29 de janeiro de 1999, relacione a coluna A com a coluna B e assinale a alternativa que corresponde à sequência correta.
- COLUNA A**
1. Órgão;
 2. Entidade;
 3. Autoridade.
- COLUNA B**
- A. Unidade de atuação dotada de personalidade jurídica;
 - B. Unidade de atuação integrante da estrutura da Administração direta e da estrutura da Administração indireta;
 - C. Servidor ou agente público dotado de cargo de direção;
 - D. Servidor ou agente público dotado de poder de decisão;
 - E. Unidade de atuação dotada de poder de decisão.
- A) 1 – B; 2 – A; 3 – D.
 B) 1 – E; 2 – B; 3 – D.
 C) 1 – B; 2 – A; 3 – C.
 D) 1 – A; 2 – D; 3 – C.
 E) 1 – E; 2 – A; 3 – D.
- 35.** O processo de modernização da sociedade e a emergência de uma lógica de mercado foram marcos históricos fundamentais para a origem do pensamento administrativo. É correto afirmar que o processo de modernização da sociedade:
- A) dá-se a partir de uma progressiva disseminação da racionalidade substantiva.
- B) consiste na mudança gradual de estruturas sociais baseadas na autoridade carismática para estruturas sociais baseadas na autoridade racional-legal.
- C) consiste na mudança gradual de estruturas sociais baseadas na autoridade carismática para estruturas sociais baseadas na autoridade tradicional.
- D) tem como principal característica a revolução tecnológica do sistema capitalista.
- E) consiste na mudança gradual de estruturas sociais baseadas na autoridade tradicional para estruturas sociais baseadas na autoridade racional-legal.
- 36.** De acordo com Motta e Vasconcelos (2008, p. 43), “os estudiosos das organizações foram compreendendo outros aspectos ligados à motivação e à afetividade humanas e começou-se a perceber os limites da regra e do controle burocrático como formas de regulação social”. É correto associar esta frase ao pensamento presente na:
- A) Burocracia.
 B) Abordagem Clássica.
 C) Administração Científica.
 D) Abordagem Sistemática.
 E) Escola das Relações Humanas.
- 37.** Algumas abordagens contemporâneas da administração buscam compreender a relação das organizações com o ambiente em que estão inseridas e, às vezes, também são chamadas de teorias ambientais. Dentre elas, é correto mencionar:
- A) Neo-Institucionalismo, Teoria da Ecologia Populacional, Teoria da Dependência de Recursos e Teoria dos Custos de Transação.
 B) Neo-Institucionalismo, Teoria da Ecologia Populacional, Burocracia e Abordagem sistêmica.
 C) Abordagem sistêmica, Abordagem Contingencial, Teoria da Dependência de Recursos e Teoria dos Custos de Transação.
 D) Abordagem Sistemática, Abordagem Contingencial, Neo-Institucionalismo e Teoria da Ecologia Populacional.
 E) Neo-Institucionalismo, Teoria da Ecologia Populacional, Burocracia e Teoria da Dependência de Recursos.
- 38.** O Neo-Institucionalismo traz, como uma de suas principais contribuições aos estudos organizacionais, o conceito de isomorfismo estrutural. Por isomorfismo estrutural, é correto entender como a tendência:
- A) de organizações, que adotam tecnologias similares, também apresentarem estruturas similares.
 B) de as organizações, localizadas em regiões com características geográficas similares, também apresentarem estruturas similares.
 C) de organizações, que adotam tecnologias similares, também apresentarem modelos cognitivos similares.
 D) de as organizações, localizadas em regiões com características geográficas similares, também apresentarem regras similares.
 E) de organizações, que compõem um mesmo setor, apresentarem regras, modelos cognitivos, tecnologias e estruturas parecidas.
- 39.** No que diz respeito às funções da administração, relacione a coluna A com a coluna B e assinale a alternativa que corresponde à sequência correta.
- COLUNA A**
1. Planejamento;
 2. Organização;
 3. Direção;
 4. Controle.

COLUNA B

- A. Liderar, motivar e coordenar funcionários para a execução de suas tarefas;
 B. Definir e mapear as tarefas da organização;
 C. Especificação de objetivos e definição das estratégias e ações para alcançá-los;
 D. Assegurar que os objetivos estão sendo alcançados;
 E. Distribuir tarefas, recursos e autoridade.
- A) 1 – C; 2 – B; 3 – A; 4 – D.
 B) 1 – C; 2 – E; 3 – A; 4 – D.
 C) 1 – B; 2 – E; 3 – D; 4 – A.
 D) 1 – B; 2 – E; 3 – A; 4 – D.
 E) 1 – C; 2 – B; 3 – D; 4 – A.
- 40.** Segundo Sobral e Peci, o nível hierárquico de uma organização influencia as atividades realizadas por um administrador e o tempo que dedicam às funções de planejamento, organização, direção e controle. A esse respeito, é correto afirmar que:
- A) todos os administradores desempenham as quatro funções da administração, mas, à medida que se sobe na hierarquia organizacional, os administradores dedicam mais tempo à direção e menos tempo à organização.
 B) administradores de nível estratégico dedicam seu tempo apenas ao planejamento e à direção.
 C) todos os administradores desempenham as quatro funções da administração, mas, à medida que se sobe na hierarquia organizacional, os administradores dedicam mais tempo ao planejamento e menos tempo à direção.
 D) administradores de nível operacional dedicam o seu tempo apenas à organização e ao controle.
 E) todos os administradores desempenham as quatro funções da administração, mas, à medida que se desce na hierarquia organizacional, os administradores dedicam mais tempo ao controle e menos tempo à direção.
- 41.** Uma das mais relevantes pesquisas voltadas para a compreensão da relação entre cultura organizacional e cultura nacional foi o estudo realizado por Hofstede (1980). Como resultado dessa pesquisa, o autor identificou cinco dimensões culturais. A respeito dessas dimensões, é correto afirmar que:
- A) a dimensão masculinidade/feminilidade diz respeito aos valores sociais dominantes que podem enfatizar a assertividade, os bens materiais, o dinheiro ou em outro extremo, o bem-estar das pessoas.
 B) a dimensão individualismo/coletivismo diz respeito à existência, ou não, de trabalho em equipe e de divisão mais equânime de lucro entre os membros de uma organização.
 C) a dimensão distância de poder diz respeito à relação estabelecida entre líderes e liderados e ao grau de confiança estabelecido entre eles.
 D) a dimensão formalidade/informalidade diz respeito ao grau de formalismo envolvido nos processos da organização.
 E) a dimensão instrumentalidade/substantividade diz respeito ao grau em que as decisões das organizações estão pautadas em critérios utilitários ou, em outro extremo, em valores.
- 42.** Kurt Lewin elaborou um modelo clássico para a administração de mudanças organizacionais. Segundo o autor, para que uma mudança organizacional seja bem sucedida, ela deve seguir três etapas. A respeito dessas etapas, é correto afirmar que:
- A) a primeira etapa seria o movimento, que seria a passagem da situação atual para a situação futura desejada.
 B) a segunda etapa seria o recongelamento, que consiste em uma estabilização da mudança realizada.
 C) a terceira etapa seria o movimento, que consiste em um esforço para a superação das resistências e da conformidade dos grupos.
 D) a terceira etapa seria o descongelamento, que seria a passagem da situação atual para a situação futura desejada.
 E) a primeira etapa seria o descongelamento do *status quo*, que consiste em um esforço para a superação das resistências e da conformidade dos grupos.
- 43.** A comunicação é compreendida como um processo, que pode ser representado por um modelo de sete partes. Podem ser apontados como partes desse modelo:
- A) a fonte da comunicação, a emissão, a mensagem, o canal, a tradução, o receptor e o *feedback*.
 B) a codificação, a mensagem, o canal, a decodificação, o receptor, o processamento e o *feedback*.
 C) a codificação, a mensagem, o canal, a decodificação, o receptor, o processamento e a avaliação.
 D) a fonte da comunicação, a codificação, a mensagem, o canal, a decodificação, o receptor e o *feedback*.
 E) a fonte da comunicação, a emissão, a mensagem, o canal, a decodificação, o receptor e o processamento.
- 44.** São fontes de poder, segundo Morgan (2000):
- A) autoridade formal, controle de recursos escassos, controle de fronteiras, capacidade de lidar com a incerteza e controle de tecnologia.
 B) autoridade formal, controle de matéria prima, uso de estrutura organizacional, controle dos meios de produção e capacidade de lidar com a incerteza.
 C) controle de recursos escassos, controle de fronteiras, controle de matéria-prima, capacidade de resolver conflitos e controle de tecnologia.
 D) controle de recursos escassos, uso de estrutura organizacional, controle dos meios de produção, capacidade de resolver conflitos e capacidade de lidar com a incerteza.
 E) autoridade formal, controle de matéria prima, controle de fronteiras, capacidade de lidar com a incerteza e controle de contra-organizações.
- 45.** Segundo Veloso (2005), devido à pressão do mercado globalizado, criou-se um novo *ethos* no mundo dos negócios, e a responsabilidade social corporativa é a característica que melhor o define. Podem ser mencionadas como características da responsabilidade social corporativa:
- A) a preocupação com atitudes éticas, o respeito ao meio ambiente e a plena participação da sociedade nas tomadas de decisão das organizações.
 B) o respeito ao meio ambiente, plena participação da sociedade nas tomadas de decisão das organizações e o maior envolvimento com as comunidades onde a organização está inserida.
 C) a preocupação com atitudes moralmente corretas, a contribuição para a sustentabilidade e a divisão equânime dos lucros da organização.

- D) a preocupação com atitudes éticas e moralmente corretas, o respeito ao meio ambiente e o maior envolvimento com as comunidades onde a organização está inserida.
- E) a preocupação com atitudes éticas e moralmente corretas, a plena participação da sociedade nas tomadas de decisão das organizações e a divisão equânime dos lucros da organização.
46. Segundo Fernando Claudio Prestes Motta, um dos principais precursores da Teoria Geral da Administração no Brasil, uma forma de facilitar o entendimento dos conceitos fundamentais das diversas Escolas de Administração consiste em representar suas proposições teóricas segundo o aspecto Estrutural ou o aspecto Relacional, bem como a afinidade desses aspectos com o ambiente interno ou externo da organização. Assinale a opção que indica a Escola da Administração que focaliza o aspecto Estrutural, concentrando sua análise no ambiente externo das organizações.
- A) Relações Humanas.
B) Escola Clássica.
C) Estruturalismo.
D) Teoria sobre "Motivação e Liderança".
E) Escola Sociotécnica.
47. Um engenheiro de formação idealizou o conceito de Therblig, que consiste no elemento básico da Administração Científica e na unidade fundamental do trabalho. Introduziu, assim, o estudo dos tempos e dos movimentos dos operários como técnica para a consolidação da Organização Racional do Trabalho. Assinale a alternativa que apresenta o nome deste engenheiro.
- A) Frederick Taylor.
B) Frank Gilbreth.
C) Henri Fayol.
D) Henry Gantt.
E) Elton Mayo.
48. A burocracia busca organizar a cooperação, mesmo entre indivíduos que desempenham funções distintas e especializadas. Ela separa a esfera da vida pessoal, privada e familiar, da esfera do trabalho, entendida como esfera pública de atuação do indivíduo. Assinale a alternativa que apresenta a característica, dentre as apresentadas a seguir, que **NÃO** é fortemente presente na burocracia.
- A) Lógica Científica.
B) Isomorfismo.
C) Metodologias Racionais.
D) Competência tácita do indivíduo.
E) Igualdade de todos diante da Lei.
49. Em "*Criando Organizações Eficazes*", Henry Mintzberg apresenta as Estruturas em Cinco Configurações, segundo um design próprio. A organização que tem como principal mecanismo de coordenação e parte-chave da organização, respectivamente, a padronização de habilidades e o núcleo operacional é a:
- A) Estrutura Simples.
B) Burocracia Mecanizada.
C) Forma Divisionalizada.
D) Burocracia Profissional.
E) *Adhocracia*.
50. Na passagem a seguir é possível identificar a concretização de um sonho como a realização de um projeto. Assim, no Gerenciamento de Projetos é possível identificar cinco Grupos de processos.
- "No segundo semestre de 2009, a empresa onde trabalho decidiu criar um grupo de corrida e caminhada. Fiquei animado, era uma grande chance. Eu estava muito motivado para voltar a correr e estava decidido a realizar o sonho da primeira maratona".* (Diário de Um Corredor. Reis, A., 2015).
- Assinale a opção que **NÃO** faz referência a um Grupo de Processos, segundo o PMI.
- A) Iniciação.
B) Planejamento.
C) Gerenciamento.
D) Execução.
E) Encerramento.
51. A Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal, instituída em 2006 pelo Governo Federal, tem em seu cerne, enquanto modelo, a Gestão por Competências, que pode ser entendida como "*a gestão da capacitação orientada para o desenvolvimento do conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho das funções dos servidores, visando ao alcance dos objetivos da instituição*".
- Assinale a alternativa que **NÃO** caracteriza o sistema de Recursos Humanos da Administração Pública direta, autárquica e fundacional.
- A) Sistematização do Plano de Desenvolvimento dos Servidores – capacitação – a partir das necessidades reais, e não de demandas aleatórias, capazes de agregar valor à organização e ao indivíduo, com foco em resultados.
B) Fixação de remuneração variável, tendo em vista as competências mapeadas e desenvolvidas no servidor público.
C) Aproveitamento de talentos existentes na organização.
D) Construção de modelos "informais de capacitação e desenvolvimento" de baixo custo, como aprendizado no ambiente, pesquisas e tutorial/*coaching*.
E) Motivação, uma vez que o servidor torna-se responsável pelo seu desenvolvimento.
52. Nas organizações, sempre haverá um dilema entre "*o que é melhor para a empresa versus o que é melhor para mim*". Assim, a probabilidade de que administradores possam colocar metas pessoais à frente das metas das organizações, segundo Laurence Gitman, em seu clássico "*Princípios da Administração Financeira Essencial*", constitui uma definição do que se entende por:
- A) governança corporativa.
B) *accountability*.
C) transparência.
D) pertencimento.
E) problema de agência.
53. É inegável o papel que a inovação exerce sobre as organizações. A função tecnologia, no âmbito de qualquer organização e, em especial, no âmbito de uma Instituição de Ciência e Tecnologia, como a UFRJ, exerce um papel importante. Como desafio à busca por produção de conhecimentos novos, requer uma gestão estratégica que possa compreender e dar conta de toda a complexidade presente no processo de inovação, ou mesmo, a Cadeia de Conhecimento. Pensar a função tecnologia e realizar a sua gestão é um dos maiores desafios da

- função tecnologia. Assinale a opção que apresenta os tipos de inovação, segundo o Manual de Oslo.
- A) Inovação de Produto, Inovação de Serviços, Inovação de Processos e Inovação Organizacional.
 B) Inovação de Produto, Inovação de Processos, Inovação de Marketing e Inovação Organizacional.
 C) Inovação de Produto, Inovação de Processos, Inovação de Serviços e Inovação de Pessoas.
 D) Inovação de Produto, Inovação de Pessoas, Inovação de Marketing e Inovação Organizacional.
 E) Inovação de Processos, Inovação de Serviços, Inovação de Pessoas e Inovação Organizacional.
54. Não existe definição única sobre o conceito de estratégia. No entanto, o conceito deve refletir a necessidade de apontar objetivos a alcançar e como estes devem ser alcançados e, ainda, a preocupação em analisar as forças do ambiente. Diversos autores contribuíram para o campo da estratégia, com seus aportes teóricos e pesquisas, como Alfred Chandler, Igor Ansoff, Bruce Andersen, Michael Porter e Henry Mintzberg. A tipologia de Estratégia, segundo Mintzberg, é:
- A) Qualidade, Suporte, Imagem, Design, Custo e Não-Diferenciação.
 B) Liderança em Custo, Diferenciação e Enfoque.
 C) Penetração de Mercado, Desenvolvimento de Produtos, Desenvolvimento de Mercado e Diversificação.
 D) Estabilidade, Especialização e Nicho.
 E) Inovação, Internacionalização, *Joint-venture* e Expansão.
55. Segundo Michael Porter, em seu livro *“Estratégia Competitiva – Técnicas para Análise de Indústria e da Concorrência”*, o primeiro passo na análise estrutural dentro das indústrias é caracterizar as estratégias de todos os concorrentes significativos considerando diversas dimensões, como política de canal, seleção do canal, qualidade do produto, posição de custo, atendimento, liderança tecnológica, entre outras. São as chamadas dimensões estratégicas. Para ele, um conceito importante para lograr êxito nesse primeiro passo é o que diz respeito a um *“grupo de empresas em uma indústria que estão seguindo uma estratégia idêntica ou semelhante ao longo das dimensões estratégicas”*. Esse conceito refere-se a:
- A) Setores econômicos.
 B) Mercados iniciais.
 C) Grupos Estratégicos.
 D) Portfólio de concorrência.
 E) Mercado Estrutural.
56. A criação e a gestão do conhecimento são dimensões importantes de Organizações que Aprendem. Gerenciar o conhecimento organizacional passou a ser fonte de vantagem competitiva para muitas organizações. Assinale a alternativa que **NÃO** constitui forma de conversão de conhecimento para esses autores.
- A) Socializar.
 B) Externalizar.
 C) Combinar.
 D) Otimizar.
 E) Internalizar.
57. Considere as características a seguir, presentes no Plano Estratégico de uma Instituição Federal de Ensino Superior:
- I. Quanto ao objeto do plano, ele é ativo e complexo;
 II. Quanto à explicação da realidade, baseia-se em diagnósticos;
 III. Quanto à concepção do plano, tem a natureza de jogadas sucessivas, aproximando-se de um jogo de xadrez;
 IV. Quanto à análise estratégica, faz uso do recurso de análise de viabilidade.
- Admitindo que a equipe que concebeu e formulou o Plano fez uso do Planejamento Estratégico Situacional – PES –, é correto afirmar que as características presentes nesse Plano referem-se às afirmativas:
- A) II, III e IV
 B) I, III e IV
 C) I, II e III
 D) I, II e IV
 E) I, II, III e IV
58. Em relação ao Ciclo Orçamentário, assinale a opção correta.
- A) A Lei de Diretrizes Orçamentárias é plano de médio prazo e não subsidia a elaboração do Plano Plurianual.
 B) O Plano Plurianual é aprovado através de decreto executivo, no qual faz constar as receitas e despesas de custo e as despesas de capital do triênio vindouro.
 C) A Lei de Diretrizes Orçamentárias indica as condições para a Administração Pública transferir recursos a entidades privadas.
 D) A Lei Orçamentária Anual sinaliza os critérios de limitação de empenho sempre que a taxa de evolução das receitas for abaixo daquela planejada.
 E) Os anexos de metas e riscos fiscais compõem a Lei Orçamentária Anual.
59. As licitações para a execução de obras e para a prestação de serviços obedecerão ao disposto no artigo que trata a Lei nº 8.666/93, exigindo, para a sua consecução, uma observância às etapas, na seguinte ordem:
- A) Projeto Básico, Projeto Executivo e Execução das obras e serviços.
 B) Termo de Referência, Projeto Básico e Projeto Executivo.
 C) Projeto Executivo, Projeto Básico e Execução das obras e serviços.
 D) Projeto Básico, Termo de Referência e Projeto Executivo.
 E) Termo de Referência, Projeto Executivo e Execução das obras e serviços.
60. A Reforma do Estado Brasileiro, ao instituir as proposições do Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado – MARE – iniciada em 1995, com a aprovação do Plano Diretor da Reforma do Estado, e que culmina com o envio ao Congresso Nacional da emenda da Administração Pública, que altera a Constituição Federal do Brasil de 1988, através da emenda constitucional nº 19 de 1998, insere o princípio da:
- A) eficiência.
 B) legalidade.
 C) impessoalidade.
 D) moralidade.
 E) publicidade.



UFRJ
